

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

IMPLANTE UNITÁRIO PÓS-EXODONTIA COM CARGA IMEDIATA EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Felipe Evangelista Verissimo; Roque Soares Martins Neto; Carlos Eduardo Albuquerque Gomes;
Diego Felipe Silveira Esses

Uma das alternativas atuais para reabilitar pacientes com perda total ou parcial de dentes é o uso da carga imediata em implantodontia. Na técnica convencional, após a instalação do implante, o paciente tem que esperar cerca de seis meses, período da osseointegração, para receber um dispositivo protético. Com o avanço das técnicas cirúrgicas, evolução dos métodos diagnósticos e o aprimoramento dos materiais em implantodontia, trouxeram diversas possibilidades cirúrgicas e estéticas, onde diversos autores têm relatado a instalação imediata de implantes nos alvéolos de dentes extraídos e colocação de carga na mesma sessão. A razão para esse procedimento é a redução do tempo de tratamento e o custo, preservando altura, espessura óssea alveolar e a dimensão do tecido mole. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de instalação de um implante unitário com carga imediata pós-exodontia em área estética realizado na Clínica Odontológica da Faculdade Católica Rainha do Sertão. A paciente de 18 anos, sexo feminino, feoderma, procurou o atendimento odontológico queixando-se da falta de estética em seu sorriso, apresentando baixa autoestima e sentindo muita vergonha ao sorrir. Após anamnese e exame clínico, verificou que a paciente apresentava o dente 22 com extensa destruição coronária e cárie a nível radicular, sendo planejada a extração do dente 22 e colocação de implante com carga imediata. Após a exodontia atraumática, foi realizada as fresagens e introdução do implante do tipo hexágono externo de 3.3 mm de diâmetro por 13 mm de comprimento com um torque de 35N/cm. Na mesma sessão clínica foi realizada a instalação do componente protético, seguido de uma coroa provisória confeccionada a partir de um dente de estoque. A paciente está sendo acompanhada pelo setor de cirurgia da FCRS, não havendo complicações pós-operatórias e com uma evolução satisfatória do caso. Um dos fatores que implicam o sucesso da técnica é a obtenção da estabilidade primária que seria o preparo ósseo ligeiramente menor que a dimensão do implante que se pretende colocar. Alguns autores recomendam que para garantir uma boa estabilidade primária é necessário um torque entre 35 N/cm e 45 N/cm, o que foi encontrado no nosso caso permitindo assim a instalação do componente protético. A aplicação da carga imediata em implantes osseointegrados unitários pode ser considerada segura e viável desde que realizado de acordo com as indicações.

Palavras-chave: Implantação dentária. Carga imediata. Osseointegração.